



INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2019
Com relatório dos auditores independentes

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos diretores e administradores do
Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 14 de junho de 2020, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa geral		146	20
Bancos conta movimento	4	30.878	29.690
Bancos conta movimento – Projetos	5	3.001	100.403
Aplicações financeiras	6	484.526	777.340
Aplicações financeiras – Projetos	7	32.506	35.810
		551.057	943.263
Outros créditos e convênios a receber			
Convênios e parcerias	8	74.531	74.531
Adiantamentos diversos	9	4.558	15.006
Tributos e contribuições a compensar	10	2.293	2.293
Estoques	11	814	814
		82.196	92.644
Não circulante			
Imobilizado	12	259.214	256.215
(-) Depreciação acumulada	13	(225.492)	(222.877)
		33.722	33.338
Total do ativo		666.975	1.069.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Passivo e patrimônio social	Nota	2019	2018
Circulante			
Provisão de férias	14	18.365	26.209
Impostos e contribuições a recolher	15	1.575	7.353
Obrigações previdenciárias a recolher	16	5.235	9.361
Contas a pagar	17	9.805	5.543
Secretaria do Estado do Ceará - SEDUC	18.1	9.697	9.697
Ministério da Cultura – PRONAC 1511213	18.2	-	36.221
Ministério da Cultura – PRONAC 1786558	18.3	35.327	100.000
		80.004	194.384
Patrimônio líquido	19		
Superávit acumulado		874.861	1.137.511
Déficit do exercício		(287.890)	(262.650)
		586.971	874.861
Total do passivo e patrimônio líquido		666.975	1.069.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	Notas	2019	2018
Patrocinadores regulares	20	232.700	448.100
Patrocinadores de projetos	21	850.000	502.043
Contribuições diversas	22	20.505	20.104
Receitas financeiras	23	65.673	86.042
Recuperações diversas	24	168	24.578
Receitas próprias		1.169.046	1.080.867
Projetos e convênios patrocinados	25	176.679	240.142
Receita bruta total		1.345.725	1.321.009
Serv. Prestados sem vínculo empregatício	26	(685.497)	(603.099)
Pessoal com vínculo empregatício	27	(375.683)	(358.222)
Encargos sociais	28	(93.053)	(91.029)
Apoio administrativo	29	(100.047)	(120.671)
Serviços de comunicação	30	(44.688)	(25.421)
Despesas com manutenção	31	(24.158)	(11.292)
Palestras/eventos e recepções		(617)	(1.062)
Despesas com viagens	32	(28.494)	(47.201)
Impostos e taxas	33	(5.240)	(5.011)
Depreciação		(2.615)	(2.508)
Publicações	34	(32.288)	(10.805)
Material de expediente	35	(10.658)	(14.062)
Despesas financeiras	36	(34.021)	(28.847)
Livros	37	(19.877)	(24.287)
Despesas próprias		(1.456.936)	(1.343.517)
Projetos e convênios patrocinados		(176.679)	(240.142)
Custos e despesas totais		(1.633.615)	(1.583.659)
Déficit do exercício		(287.890)	(262.650)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Déficit do exercício	(287.890)	(262.650)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(287.890)</u>	<u>(262.650)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais - R\$

Descrição	Superávit acumulado	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.137.511	1.137.511
Déficit do exercício	(262.650)	(262.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	874.861	874.861
Déficit do exercício	(287.890)	(287.890)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	586.971	586.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(287.890)	(262.650)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com os recursos provenientes com atividades operacionais:		
Depreciação	2.615	2.508
Déficit do exercício ajustado	(285.275)	(260.142)
Aumento (redução) nos ativos circulantes		
Adiantamentos a empregados	10.758	(2.269)
Adiantamentos a fornecedores	(310)	400
Outros valores a receber	-	5
Aumento (redução) nos passivos circulantes		
Fornecedores de bens e serviços	4.262	4.172
Obrigações com empregados	(4.126)	(846)
Impostos tributárias	(5.778)	494
Recursos de projetos em execução	(100.894)	(132.922)
Recursos de convênios em execução	-	(29.676)
Outras obrigações a pagar	(7.844)	6.732
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(389.207)	(414.052)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.999)	(4.182)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.999)	(4.182)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(392.206)	(418.234)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	943.263	1.361.497
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	551.057	943.263
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(392.206)	(418.234)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), inscrito no CNPJ 58.396.029/0001-14 é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Ceará, nº 2, Higienópolis, São Paulo – SP, cujo objetivo é desenvolver, debater e publicar estudos, trabalhos e pesquisas no campo das ciências humanas e, em especial, sobre a economia e política brasileira e mundial, contribuindo, desta forma, com análises sobre suas transformações, visando o reforço das instituições democráticas e o bem - estar dos cidadãos. A entidade é uma associação civil de direito privado, com início de suas atividades em 04 de dezembro de 1987.

O Instituto, na sua condição de entidade do 3º setor com objetivos claramente determinado em seu Estatuto Social depende, substancialmente, do recebimento de doações de recursos financeiros de terceiros para pleno atendimento de suas atividades (conforme notas explicativas 20 e 21).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros” combinada com a NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram preparadas sob a responsabilidade da administração do Instituto, com a pressuposição de continuidade normal das suas atividades.

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua conclusão em 24 de fevereiro de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto, todavia, não apresenta áreas ou situações de maior complexidade que tenham requerido maior nível de julgamento ou a adoção de estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional do Instituto é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração do Instituto efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.2. Ajustes a valor presente

O Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores, partes relacionadas e contas a pagar. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia este investimento e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Instituto.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e recebíveis, são mantidos até o vencimento.

O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros do Instituto incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações, outros créditos e convênios a receber, que estão classificados como recebíveis.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Instituto transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasse”; e (a) o Instituto transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Instituto não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando o Instituto tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Instituto com o ativo. Nesse caso, o Instituto também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Instituto manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida do Instituto, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros do Instituto incluem: Outras contas a pagar.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Instituto de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Instituto espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem recursos disponíveis, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição e sujeito a testes de recuperabilidade. As depreciações acumuladas foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício.

3.8. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Instituto possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que sejam necessários benefícios econômicos para liquidar a obrigação e uma estimativa da quantidade pode ser feita. A despesa ou reversão relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

3.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

3.10. Reconhecimento de receita e despesas

Receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas decorrentes do Convênio e Projetos para aplicações específicas e as respectivas despesas, foram registradas em contas contábeis próprias, devidamente segregadas das demais contas contábeis do Instituto. Tal procedimento foi adotado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

4. Bancos conta movimento

Descrição	2019	2018
Banco Bradesco S/A	1	1
HSBC	1	7
Banco Itaú S/A	10	10
Morgan Stanley Smith Barney LLC.	0	0
Citibank	30.866	29.672
	30.878	29.690

5. Bancos conta movimento - Projetos

Descrição	2019	2018
Banco do Brasil – PRONAC 14110/14	-	403
Banco do Brasil – PRONAC 178658 (Nota 18.3)	3.001	100.000
	3.001	100.403

6. Aplicações financeiras

Descrição	2019	2018
Bradesco S/A	16.490	16.320
Bradesco Invest Fácil	-	446
Bradesco FICFIRF REF. DI ESPECIAL	396.940	692.630
Itaú	1.666	2.488
Citibank	69.430	65.456
	484.526	777.340

7. Aplicações financeiras - Projetos

Descrição	2019	2018
Banco do Brasil – PRONAC 1511213/178658	32.506	35.810
	32.506	35.810

8. Convênios e parcerias

São recursos aplicados pelo Instituto Fernand Braudel no Programa de Círculos de Leitura que, ainda, não foram reembolsados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc). A administração do Instituto preparou e apresentou as correspondentes prestações de contas e vem pleiteando o ressarcimento dos recursos próprios que foram aplicados no projeto.

Descrição	2019	2018
Parcela a receber – CONVÊNIO Nº 069/13 - SEDUC	74.531	74.531
	74.531	74.531

9. Adiantamentos diversos

Descrição	2019	2018
Adiantamentos diversos	4.558	752
Adiantamentos de férias	-	14.254
	4.558	15.006

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

10. Tributos e contribuições a compensar

Descrição	2019	2018
COFINS a recuperar	2.293	2.293
	2.293	2.293

11. Estoques

Descrição	2019	2018
Livros	814	814
	814	814

12. Imobilizado

Descrição	2019	2018
Móveis e utensílios	20.426	20.426
Materiais eletrônicos	3.199	3.199
Direito de uso de linha telefônica	8.175	8.175
Máquinas/Computadores/Equipamentos de escritório	205.536	202.537
Softwares/Programas/Biblioteca	21.878	21.878
	259.214	256.215

13. Depreciação acumulada

Descrição	2019	2018
Móveis e utensílios	(20.100)	(19.737)
Eletrônicos	(3.199)	(3.199)
Máquinas/Computadores/Equipamentos	(198.974)	(196.722)
Softwares	(3.219)	(3.219)
	(225.492)	(222.877)

14. Provisão de férias

Descrição	2019	2018
Salários	13.654	19.527
INSS	3.482	4.925
FGTS	1.092	1.562
PIS	137	195
	18.365	26.209

15. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2019	2018
I.S.S.	275	156
I.R.R.F (Terceiros PJ)	263	413
I.R.R.F (Folha de pagamento)	-	5.158
CSLL/COFINS/PIS (Terceiros PJ)	814	1.279
PIS (Folha de pagamento)	223	347
	1.575	7.353

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

16. Obrigações previdenciárias a recolher

Descrição	2019	2018
INSS	3.894	7.183
FGTS	1.341	2.105
Seguridade Social	-	73
	5.235	9.361

17. Contas a pagar

Descrição	2019	2018
Fast Shop	1.999	3.402
Abril	-	238
Kalunga	-	479
Empresa Folha da Manhã	518	474
Estok	-	887
Livraria Cultura	-	63
Magazine Luiza	130	-
Editora Martin Claret	1.573	-
Hora Certa Motoboys	84	-
Art digital	320	-
Arpacks	3.371	-
Digital Suply	1.330	-
Estagiário – Artur Henrique Silva	300	-
JK Projetos Esportivos e Cultura Eireli	180	-
	9.805	5.543

18. Recursos de convênios e projetos

Referem-se aos controles de Recursos recebidos para aplicação nos Convênios e nos Projetos desenvolvidos pelo Instituto.

18.1 Secretaria do Estado do Ceará - SEDUC

Descrição	2019	2018
Convênio 069/2013 – SEDUC	397.500	397.500
(-) Recursos aplicados	(387.803)	(387.803)
	9.697	9.697

18.2 Ministério da Cultura PRONAC 1511213

Descrição	2019	2018
PRONAC 1511213	360.000	360.000
(-) Recursos aplicados	(360.000)	(351.003)
Rendimentos de aplicações financeiras	-	27.224
	-	36.221

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

18.3 Ministério da Cultura PRONAC 178658

Descrição	2019	2018
PRONAC 178658	130.132	100.000
(-) Recursos aplicados	(96.679)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	1.874	-
	35.327	100.000

Os recursos repassados pelo Ministério da Cultura – PRONAC 178658 em 2018, no montante de R\$ 100.000, foram aplicados no exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, portanto o montante foi mantido em conta corrente bancária (nota explicativa 5).

O referido projeto visa a realização de saraus e encontros literários, abertos à comunidade, em escolas, bibliotecas e em outros equipamentos públicos e/ou privados, em até 18 Municípios no Estado do Ceará e em até 5 Municípios do Estado de São Paulo.

19. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é constituído, exclusivamente, por resultados acumulados.

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, que não distribui lucros, dividendos ou parcelas do seu patrimônio aos seus membros, instituidores, doadores e conselheiros, sob quaisquer formas.

20. Patrocinadores regulares

As receitas provenientes de patrocinadores são fontes de recursos regulares que são destinados, principalmente, para o custeio de trabalhos de pesquisas, das publicações, das ações sociais e de parte da administração do Instituto:

Descrição	2019	2018
Pessoas jurídicas	191.000	197.100
Pessoas físicas	41.700	251.000
	232.700	448.100

21. Patrocinadores de projetos

Descrição	2019	2018
Banco Itaú S/A (em 2017: Fundação Itaú Social)	-	502.043
Banco Bradesco S/A	150.000	-
Fundação Itaú Social	500.000	-
Banco BNP Paribas BR	150.000	-
Instituto Semeia	50.000	-
	850.000	502.043

22. Contribuições diversas

Descrição	2019	2018
Diversas	20.505	20.104
	20.505	20.104

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

23. Receitas financeiras

Descrição	2019	2018
Aplicações financeiras	42.950	59.255
I.R.R.F.	(140)	(3.658)
Variação cambial ativa	22.863	30.445
	65.673	86.042

24. Recuperações diversas

Descrição	2019	2018
Unilever – Referentes ao projeto diversidade	-	24.113
Descontos obtidos	168	-
Despesas de viagem	-	191
Outras despesas	-	274
	168	24.578

25. Projetos e convênios patrocinados

As receitas são oriundas de apoios específicos recebidos de entidades brasileiras para custeio de Projetos desenvolvidos em parceria com os doadores.

Atividades desenvolvidas nos anos de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Ministério da cultura – PRONAC 1511213	-	240.142
Ministério da cultura – PRONAC 178658	96.679	-
Associação Instituto MRV	80.000	-
	176.679	240.142

A seguir, está sendo apresentada a estruturação de valores por natureza de rubrica, conforme definido nos instrumentos formalizados:

Ministério da Cultura – PRONAC 1511213:	2019	2018
Coordenação geral	-	(11.500)
Copy-Desk	-	(2.384)
Distribuidor de Impresso	-	(20.573)
Editor	-	(10.417)
Estagiário	-	(5.920)
Fotografia Artística	-	(8.280)
Impressão	-	(75.600)
Projeto gráfico	-	(11.920)
Redator	-	(7.008)
Revelação	-	(1.296)
Revisão de texto	-	(2.500)
Assessor de imprensa	-	(10.916)
Divulgação eletrônica-convites, informes	-	(3.392)
Folders – Materiais diversos divulgação	-	(2.130)
Projeto gráfico	-	(3.537)
Transporte local / despesas de viagem / transportes	-	(1.629)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

Transporte local / despesas de viagem / alimentação	-	(920)
Transporte local / despesas de viagem / fretados	-	(3.340)
Transporte local / despesas de viagem / hospedagem	-	(2.869)
Coordenação pedagógica	-	(13.959)
Material de apoio pedagógico	-	(11.800)
Educadores	-	(16.902)
Contador	-	(1.800)
Coordenador administrativo	-	(9.550)
Ministério da Cultura – Pronac total:	-	240.142

Projeto Pronac 1511213 – Círculos de Leitura: A Arte do Encontro – 15 anos (Encerrado)

Publicação de livro de arte e humanidades, relacionado com a história do Programa Círculos de Leitura (que completou 15 anos em 2016). O livro conta a história do desenvolvimento do Programa, incluindo a publicação de contos, crônicas, textos produzidos pelos participantes do Programa e depoimentos de suas experiências alcançadas.

Ministério da Cultura – PRONAC PROJETO 178658	2019	2018
Coordenação de produção	(14.172)	-
Artista criação – CE	(11.664)	-
Hospedagem com alimentação – CE	(11.931)	-
Material de apoio – CE	(21.324)	-
Passagens aéreas – CE	(3.796)	-
Transporte local / Locação Automóvel / Combustível – CE	(5.420)	-
Artista criação – SP	(4.000)	-
Hospedagem com alimentação – SP	(274)	-
Transporte local / Locação Automóvel / Combustível – SP	(441)	-
Contador	(4.000)	-
Custos de administração	(8.650)	-
Remuneração para captação de recursos	(11.007)	-
Ministério da Cultura – Pronac total:	(96.679)	-

Ministério da Cultura – Pronac Projeto 178658 – (Em andamento)

O Pronac 178658 – “Contando e Ouvindo Histórias – A Arte do Encontro” foi executado entre janeiro de 2019 e outubro de 2020 em vinte e três municípios (dezenove no Ceará e quatro em São Paulo), utilizando a metodologia do Programa Círculos de Leitura, criado pelo Instituto Fernand Braudel em 2000 com objetivo de contribuir com o desenvolvimento de alunos das redes públicas, estimular o gosto pela leitura e o protagonismo juvenil. Em 2019, as atividades eram realizadas nas escolas, de forma presencial. O isolamento social iniciado em 2020 com o início da pandemia do Covid-19, motivou a realização de atividades online e estimulou a interação entre jovens de diferentes escolas e cidades. Durante a execução do Pronac 178658 foram realizados 250 saraus literários em escolas públicas parceiras beneficiando cerca de 5.000 alunos.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

Associação Instituto MRV	2019	2018
Mídias sociais	(1.600)	-
Livros e módulos (Gráfica)	(37.751)	-
Bolsas para alunos multiplicadores	(25.293)	-
Alimentação dos participantes	(8.754)	-
Transporte de participantes (Van e Ônibus)	(6.602)	-
Associação Instituto MRV:	(80.000)	-

Associação Instituto MRV – (Em andamento)

O Programa Círculos de Leitura foi selecionado pelo Instituto MRV através de edital de chamada pública a projetos voltados à transformação social através da educação, em complemento ao seu programa Educar para Transformar. Os recursos foram importantes para custeio das atividades na Casa do Círculos de Leitura, sede do programa em Higienópolis, carinhosamente denominada Casinha. Jovens multiplicadores de diferentes escolas da Grande São Paulo participaram de encontros em período integral, aos sábados, para leituras avançadas em complemento ao trabalho realizado nas escolas. Os participantes receberam ajuda de custo à título de bolsa de estudos e para transporte e alimentação aos sábados.

26. Serviços prestados sem vínculo empregatício

Descrição	2019	2018
Pessoas físicas	(44.786)	(59.705)
Pessoas jurídicas	(514.489)	(512.533)
Estagiários e multiplicadores	(126.222)	(30.861)
	(685.497)	(603.099)

27. Pessoal com vínculo empregatício

Descrição	2019	2018
Salários	(170.208)	(138.542)
Férias	(22.985)	(22.955)
13º salário	(17.026)	(16.816)
Indenizações	(1.987)	-
Escolas / cursos	-	(14.010)
Alimentação	(29.446)	(32.545)
Assistência médica	(108.789)	(103.248)
Vale transporte/condução	(23.190)	(29.295)
Seguro de vida	(1.392)	(662)
Segurança e medicina do trabalho	(660)	(149)
	(375.683)	(358.222)

28. Encargos sociais

Descrição	2019	2018
INSS	(65.170)	(70.560)
F.G.T.S.	(25.772)	(18.195)
PIS (Sobre folha de pagamento)	(2.111)	(2.274)
	(93.053)	(91.029)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

29. Apoio administrativo

Descrição	2019	2018
Condomínio	(6.050)	(5.962)
Despesas diversas	(627)	(13.720)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(8.159)	(7.613)
Medicamentos	(17)	-
Copa e cozinha	(899)	(1.251)
Bens de pequeno valor	(3.184)	(5.410)
Locação de equipamentos	(2.477)	-
Honorários contábeis	(68.000)	(70.200)
Lanches e refeições	(2.704)	(413)
Condução	(446)	(243)
Seguros	(1.491)	(1.584)
Prestação de serviços (moto-boy)	(1.034)	(1.368)
Táxi	(2.358)	(4.017)
Xerox/impressões	(35)	-
Fretes pagos	(2.566)	(8.890)
	(100.047)	(120.671)

30. Serviços de comunicações

Descrição	2019	2018
Telefonia/Banda larga/TV a cabo	(16.087)	(15.310)
Net São Paulo	(5.134)	(4.687)
Correio	(18.542)	(969)
Acesso à internet	(4.925)	(4.455)
	(44.688)	(25.421)

31. Despesas com manutenção

Descrição	2019	2018
Imóveis e instalações	(711)	(318)
Máquinas e equipamentos	(2.958)	(4.938)
Móveis e utensílios	(879)	-
Informática	(6.394)	(6.036)
Limpeza e conservação	(13.216)	-
	(24.158)	(11.292)

32. Despesas com viagens

Descrição	2019	2018
Transportes	(8.766)	(16.249)
Hospedagens	(10.644)	(19.234)
Alimentação	(8.629)	(10.190)
Outros	(455)	(1.528)
	(28.494)	(47.201)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais - R\$

Tais custos incorridos foram necessários em razão, substancialmente, dos processos de formação do pessoal participante no Programa Círculos de Leitura em escolas da rede pública nos Estados do Ceará e de São Paulo.

33. Impostos e taxas

Descrição	2019	2018
Prefeitura	(163)	(157)
Cartórios	(744)	(866)
Imposto predial	(182)	(3.823)
Outros	(4.151)	(165)
	(5.240)	(5.011)

34. Publicações

Descrição	2019	2018
Jornais e revistas	(7.248)	(6.722)
Impressos e serviços gráficos	(25.040)	(4.083)
	(32.288)	(10.805)

35. Material de expediente

Descrição	2019	2018
Toner	(1.315)	(1.503)
Suprimentos de informática	(5.744)	(5.755)
Material de escritório	(1.087)	(2.278)
Material de higiene e limpeza	(1.801)	(2.689)
Outros	(711)	(1.837)
	(10.658)	(14.062)

38. Despesas financeiras

Descrição	2019	2018
Variação monetária passiva	(18.999)	(16.610)
Despesas bancárias	(6.844)	(6.042)
Impostos e contribuições	(8.086)	(6.098)
Outras	(92)	(97)
	(34.021)	(28.847)

37. Livros

Descrição	2019	2018
Livros	(5.924)	(24.287)
Alimentação círculos de leitura	(6.636)	-
Transporte círculos de leitura	(7.317)	-
	(19.877)	(24.287)

38. Gerenciamento de riscos

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Instituto para cada um dos riscos acima, os objetivos de políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e capital.

A Administração do Instituto tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Para o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras o Instituto mitiga o risco se relacionando apenas com as principais instituições financeiras do país, já para as contas a receber, adota como prática a análise detalhada e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, envolvendo os assessores jurídicos quando necessário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros, monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

39. Cobertura de seguros

O Instituto mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

40. Eventos subsequentes

Impacto da pandemia Covid-19

O Instituto Fernand Braudel manteve as atividades durante o período de isolamento social. A equipe trabalhou em *home office*, em alguns casos com redução da jornada de trabalho em 2020, seguindo as normas do Ministério do Trabalho e Previdência. Os trabalhos de pesquisa de Norman Gall aprofundados no *paper* “Pandemias e a Economia Mundial”, foram publicados em capítulos, com distribuição gratuita aos cerca de cinco mil cadastrados no mailing do Instituto. Os seminários e debates públicos continuaram ao longo do ano. Foram realizados dez webnários, com 3.065 participantes.

O fechamento das escolas e a suspensão das aulas presenciais pela pandemia do Covid-19 ocasionaram impacto inicial nas atividades do Programa Círculos de Leitura. A metodologia foi readequada ao formato *online*, permitindo a realização de grupos de Círculos de Leitura com interação de jovens de diferentes escolas, municípios e estados. Grupos especiais com professores também foram importante apoio pedagógico e psicológico.

* * * * *